

Doações

A Biblioteca da Sociedade Brasileira de Dermatologia agradece as seguintes doações:

Jefferson Alfredo de Barros. Dissertação de Mestrado defendida em 2006.

Adriana Maria da Silva Serra. Dissertação de Mestrado defendida em 2007

Lauro Lourival Lopes Filho. Tese de Doutorado. Universidade Federal de São Paulo. São Paulo - 2007

Dissertação

□ **Abordagem terapêutica dos hemangiomas na infância.** Dissertação de Mestrado defendida em 2007. Área de Concentração: Dermatologia Pediátrica. Faculdade de Ciências da Saúde da Universidade de Brasília – Brasília (DF), Brasil.

Autora: Adriana Maria da Silva Serra

Orientadora: Prof^a Dr^a Izelda Maria Carvalho Costa

Hemangioma é um tumor benigno de células endoteliais muito comum na infância, caracterizado por uma história natural com involução espontânea. Pode se manifestar de diversas formas, localizações e dimensões. Casos alarmantes necessitam de um diagnóstico precoce e intervenção imediata.

O objetivo do presente estudo é avaliar retrospectivamente os tratamentos utilizados em 122 pacientes com hemangiomas cutâneos tratados no HUB no período de março de 2000 a dezembro de 2006. Foram analisados gênero, fatores pré-natais e perinatais, características clínicas da lesão, tipo de tratamento e resultados.

O estudo observou uma razão de sexo (F: M) de 1,5: 1. Dos 122 pacientes 42 foram classificados como hemangiomas superficiais, 13 como profundos e 67 com lesões mistas. Em relação à localização dos hemangiomas 79 estavam localizados no pólo cefálico, 23 em tronco, 18 em membros e oito no períneo. Doze pacientes apresentaram ulceração e sangramento e sete apresentaram associação com síndrome.

No presente estudo 98/122 dos pacientes foram submetidos a tratamento único e 24/122 pacientes necessitaram de tratamentos múltiplos. No grupo de conduta expectante em 38 pacientes, compressão de três casos, corticóide tópico em quatro casos, cirurgia convencional em 12 pacientes, criocirurgia em sete pacientes, luz pulsada em um paciente e imiquimod em dois pacientes. Dos 24 pacientes que foram submetidos a tratamentos variados, 15 fizeram dois tipos de tratamentos e nove

necessitaram de três ou mais tratamentos.

Os dados obtidos mostraram concordância em relação à literatura mundial quanto a sexo e localização da lesão. A incidência de hemangiomas presentes ao nascimento foi maior do que os publicados em outras séries. Os resultados terapêuticos obtidos foram comparáveis aos publicados na literatura.

A identificação dos hemangiomas que necessitavam de tratamento, o momento mais adequado para esta intervenção e qual a melhor opção terapêutica para o caso clínico em questão devem ser considerados, visando sempre o risco benefício do tratamento.

Dissertação

□ **Vitiligo: estudo do comportamento histológico e clínico após curetagem seqüencial.** Dissertação de Mestrado defendida em 2006. Área de Concentração: Medicina. Faculdade de Medicina da Fundação do ABC – Santo André (SP), Brasil.

Autor: Jefferson Alfredo de Barros

Orientadora: Prof^a Dr^a Maria Aparecida da Silva Pinhal

Co-Orientador: Prof. Dr. Carlos D'Aparecida Santos Machado Filho

Vitiligo é caracterizado pela redução física e/ou funcional de melanócitos. Melanócitos amelanóticos estão presentes no folículo piloso, constituindo uma reserva melanocítica. Procedimentos que geram abrasão superficial da pele induzem a ativação e migração de melanócitos do folículo piloso, no processo de regeneração epidérmica. Avaliou-se média dos percentuais de melanócitos em relação queratinócitos da camada basal epidérmica, a presença de pigmento melânico e a evolução clínica, antes e após curetagem seqüencial, em pacientes com vitiligo. Foram avaliados 16 pacientes. Realizada seqüência de três curetagens superficiais a cada 30 dias, biópsias pré-curetagem (controle) e 30 dias após cada curetagem. Coloração de hemotoxilina-eosina foi utilizada para analisar a média do percentual de melanócitos e Fontana-Masson para determinar a presença de pigmento melânico. Observou-se uma tendência ao aumento da média percentual de melanócitos ($p < 0,10$) e aumento estatisticamente significativo da presença de melanina ($p < 0,05$) após a terceira curetagem. Variados graus de repigmentação em 50 % dos casos após a terceira curetagem. Conclui-se que uma seqüência de curetagens (abrasões), tende a elevar o percentual de melanócitos na camada basal epidérmica, pode induzir a formação de grânulos de melanina e produzir aumento da repigmentação.